

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SALA DE EMERGÊNCIA FRENTE A UMA PARADA CARDIORESPIRATÓRIA (PCR)

A. A. Fagundes, Ana Paula Marangoni, Elida L. Rossi Martins¹

CAISM/ UNICAMP

Resumo

A parada cardiorrespiratória é considerada um evento grave e uma das mais temidas situações vivenciada por um enfermeiro. O tempo é um fator imprescindível e determinante na qualidade do atendimento, a agilidade na assistência é importante, em conjunto com o conhecimento técnico-científico. As intervenções eficazes têm contribuído para a sobrevivência dos pacientes e para a minimização das seqüelas de vítimas acometidas por esta enfermidade. A partir do momento em que elas não são consideradas, os riscos tornam-se evidentes, as ocorrências iatrogênicas freqüentes e a segurança do paciente seriamente comprometida. O objetivo deste estudo foi investigar o conhecimento do enfermeiro frente a uma parada cardiorrespiratória. Este estudo foi desenvolvido no Pronto Socorro de duas Instituições, em cidades distintas do estado de São Paulo, região de Campinas, através de uma pesquisa de campo, com abordagem quali-quantitativa. Para a coleta de dados elaborou-se um questionário composto de questões dissertativas e objetivas. A amostra foi constituída de 11 enfermeiros que atuam nas unidades referidas. Os dados foram organizados por meio de uma análise das respostas, procurando abordar aspectos sobre a temática em questão. Os resultados analisados confirmam a necessidade de treinamento e aprimoramento de conhecimentos e técnicas na atuação do enfermeiro em situações de emergência, como a parada cardiorrespiratória. Desta maneira, o papel do enfermeiro na assistência a uma parada cardiorrespiratória é de extrema importância, tornando-se um aspecto primordial no objetivo final.

Palavras-chaves

Parada cardiorrespiratória. Ressuscitação cardiopulmonar. Enfermagem.

¹ E-mail: elidarossi@gmail.com

Res. trab. do SimTec: Simpósio dos Profissionais da UNICAMP, Campinas, SP, v.2, p.115, 2008.